



Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Ewerton de Azevedo Cândido	Supervisor Ed. Especial	SEDUC
Magda Letícia Bezerra de Mendonça	Supervisor Ed. Especial	SEDUC
Maria Regiane Santos de Almeida	Supervisor Ed. Especial	SEDUC
Marinalda dos Santos Ferreira	Professora AEE	EM José Brasileiro Vila Nova
Valtízia Vasconcelos Silva Lima	Professora AEE	EM Professor Letácio Brito

2 – Título do PIE: BRINCAR LER E APRENDER: O LEGO BRAILLE BRICKS NO LETRAMENTO SOB UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

3 - Descrição do Contexto

O PIE será aplicado na EM José Brasileiro Vila Nova que atende fundamental I, fund II e EJA (Do 1º ano ao 9º ano). A comunidade é formada em sua maioria por famílias da periferia, e trabalham como profissionais liberais e autônomos, bem como, comerciários (CLT). A renda predominante é de um salário mínimo e/ou contam apenas com o Bolsa Família, e outros programas de Governos como o BPC. Muitos são analfabetos ou têm séries iniciais, pouquíssimos com conclusão em anos finais.

A Escola tem dois andares, as salas de aula ficam no térreo e andar de cima, com rampa de um lado e escadas no centro, a sala do AEE, o auditório e laboratório de ciências ficam no primeiro andar (antiga sala de informática) Temos ainda neste



andar 4 salas de aula; A sala da gestão, a secretaria, a cozinha, a sala de leitura e o pátio, ficam no térreo. Somos a segunda maior escola do município funcionando com os três segmentos e nos três turnos. Temos nosso PPP e seguimos as orientações de nossa secretaria de Educação (seduc) responsável por toda organização e orientação. Nosso recurso humano é formado por 2 Gestores, 1 Psicóloga, 2 coordenadores, 1 Professora de AEE, 50 professores, 1 Secretária, 2 Auxiliares de Secretaria, 7 merendeiras, 8 serviços gerais, 13 Auxiliares de apoio à inclusão, 4 agentes de disciplinas, 1 porteiro, 2 Vigilantes.

No primeiro momento esse projeto seria realizado por uma dupla, eu e minha colega cursista professora do AEE de outra escola “Valtízia”, contudo novos cursistas foram integrados, uma vez que trabalham em nossa secretaria de educação e precisam aplicar o plano de intervenção em uma instituição para a conclusão do curso. Juntamos nossas experiências e agregando a contribuição de cada um, construímos esta proposta.

Ao chegarmos a nossa escola com o material Lego Braille Bricks observamos que muitos de nossos alunos e frequentadores da sala do AEE demonstraram interesse e curiosidade em explorá-lo. Apresentei-o aos nossos ADÍ's (auxiliares de apoio à inclusão) como mais um recurso que podemos ofertar aos nossos alunos explorando suas diversas possibilidades. Levando-se em consideração toda a demanda e projetos/ avaliações a serem vivenciados e aplicados em nossa escola, optamos por aplicar na sala do AEE, com nossos alunos público alvo e alunos laudados que não são atendidos; Temos um público atípico, desde deficiente visual aos que apresentam transtornos (TEA, TDAH, TAG, DISLEXIA), crianças a partir dos 8 anos até os jovens 15 anos, ambos estão em processo de alfabetização em níveis de aprendizagens diferentes formando um grupo bem heterogêneo. O grande desafio é exatamente conseguir a socialização de conhecimentos e que a interação aconteça de tal forma que uns aprendam com os outros, respeitando as características individuais. Vivenciamos durante os horários de atendimentos (contra turno) e em horário das aulas regulares, sempre em diálogo com o professor regente.

4 - Tema

O Brincar no ensino do letramento através de caminhos interdisciplinares

“O brincar, enquanto linguagem de um povo incorpora as diferenças e diversidades de significações e das pessoas provenientes da cultura que refletem nas ações, hábitos e práticas cotidianas.” (KISHIMOTO, 2014, p. 82).

A autora evidencia que o brincar é uma prática cultural. Ao brincar, a criança reproduz e ressignifica experiências sociais. Dessa forma, as práticas de letramento podem ser desenvolvidas por meio de histórias, jogos simbólicos e atividades que aproximam a escrita do cotidiano infantil. Abordar o letramento através do lúdico nos traz um caminho de possibilidades, uma vez que, primeiramente da ênfase ao prazer, desperta a criatividade, desenvolve a imaginação, propondo a interação e tantos outros fatores essenciais para a consolidação da aprendizagem.

Vygotsky compreende a brincadeira como espaço privilegiado para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. O brincar amplia a imaginação, a linguagem, a memória e o pensamento. Durante o letramento, a criança utiliza símbolos, representa papéis e desenvolve capacidades essenciais para a aquisição da leitura e da escrita. “No brinquedo, a criança comporta-se além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade.” (VYGOTSKY, 2007, p. 122). No letramento não poderíamos esquecer Magda Soares quando enfatiza que “Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis.” (SOARES, 2004). A autora defende que a aprendizagem da escrita deve ocorrer em contextos reais de uso da língua. Jogos com palavras, produção de histórias, dramatizações e atividades lúdicas constituem práticas sociais de leitura e escrita, possibilitando que a criança seja alfabetizada e letrada simultaneamente.

Luckesi entende a ludicidade como uma experiência integral, que envolve emoção, prazer e participação. Quando a aprendizagem ocorre em um ambiente lúdico, a criança se sente motivada e participa ativamente da construção do conhecimento. “A atividade lúdica é aquela que propicia a plenitude da experiência.” (LUCKESI, 2002).

A ludicidade favorece o letramento por que:

CC BY-NC 4.0: O trabalho: Plano de Intervenção Estratégico da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



- Promove o interesse e a motivação das crianças;
- Aproxima a leitura e a escrita das experiências cotidianas;
- Desenvolve a oralidade, a imaginação e a criatividade;
- Estimula a interação social e a cooperação;
- Possibilita a aprendizagem significativa;
- Respeita os ritmos e as particularidades do desenvolvimento infantil;
- Integra diferentes áreas do conhecimento, como Artes, Matemática, História e Língua Portuguesa.

Diversos estudos demonstram que o brincar, quando planejado pedagogicamente, contribui para a apropriação da linguagem escrita e torna o processo de alfabetização mais prazeroso e significativo. Nossa proposta é a acessibilidade a todos os alunos de diferentes deficiências, transtornos e público em geral, além do conhecimento quanto ao braille, o desenvolvimento do letramento através do brincar, explorando esse material riquíssimo lego braille bricks sob perspectiva de uma aprendizagem inclusiva.

5– Objetivos

5.1 - Objetivo geral: Promover o desenvolvimento do letramento de estudantes por meio do uso do LEGO Braille Bricks, utilizando práticas pedagógicas lúdicas e interdisciplinares que favoreçam a leitura, a escrita, a criatividade, a autonomia e a inclusão, integrando diferentes áreas do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem.

5.2- Objetivos específicos:

1. Desenvolver habilidades de leitura e escrita por meio de atividades lúdicas utilizando o LEGO Braille Bricks.
2. Estimular a consciência fonológica, a formação de palavras e a construção de textos de forma significativa e prazerosa.
3. Favorecer o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção tátil e da organização espacial durante as atividades pedagógicas.

4. Incentivar a criação e a interpretação de histórias, ampliando a oralidade, a imaginação e a criatividade dos estudantes.
5. Integrar o ensino da Língua Portuguesa às demais áreas do conhecimento, como Matemática, Artes, por meio de práticas interdisciplinares.
6. Promover a inclusão e a participação de estudantes com e sem deficiência em atividades colaborativas e acessíveis.
7. Estimular a autonomia, a cooperação e o trabalho em equipe por meio de jogos e desafios pedagógicos.
8. Desenvolver o raciocínio lógico e a resolução de problemas utilizando os recursos do LEGO Braille Bricks em situações de aprendizagem.
9. Valorizar o brincar como estratégia pedagógica fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.
10. Possibilitar a construção de práticas de letramento que considerem as múltiplas formas de linguagem, expressão e aprendizagem dos estudantes.

6- Habilidades e Competências da BNCC

HABILIDADES DA BNCC – LÍNGUA PORTUGUESA

Construção do Sistema de Escrita e Alfabetização

EF01LP04 – Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP05 – Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

EF01LP06 – Segmentar oralmente palavra em sílabas.

EF01LP07 – Identificar fonemas e sua representação por letras.

EF01LP08 – Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas e partes de palavras) com sua representação escrita.

EF01LP09 – Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.



Produção Oral e Escrita

EF15LP09 – Expressar-se oralmente com clareza em diferentes situações comunicativas.

EFEF01LP25 – Produzir recontagens de histórias, histórias imaginadas e narrativas com o apoio do professor.

HABILIDADES – MATEMÁTICA

EF01MA02 – Contar de maneira exata ou aproximada.

EF01MA03 – Estimar e comparar quantidades.

EF01MA09 – Organizar e ordenar objetos segundo critérios.

EF02MA09 – Construir sequências e regularidades.

As peças do LEGO Braille Bricks permitem trabalhar contagem, classificação, agrupamentos, sequências e raciocínio lógico.

HABILIDADES – ARTES

EF15AR01 – Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais.

EF15AR04 – Experimentar diferentes formas de expressão artística.

EF15AR05 – Experimentar processos de criação individual e coletiva.

As construções, personagens e cenários criados com as peças favorecem a expressão artística e a criatividade.

7– Conteúdo Programático

Roda de conversa; Contação e reconto de histórias; Relatos de experiências; Reconhecimento das letras do alfabeto; Sistema de escrita alfabética; Correspondência entre letras e sons; Formação de sílabas e palavras; Leitura de palavras e pequenas frases; Construção de histórias com o LEGO Braille Bricks; Noções de quantidade; Correspondência número/quantidade; Formas geométricas; Noções espaciais (dentro, fora, acima, abaixo, direita e esquerda); Criação de objetos e nomeação; socialização.



8- Recursos didáticos

Lego Braille Bricks, Cella Braille grande, notebook, painel alfabeto braille

9- Desenvolvimento do PIE - Atividades

As atividades serão desenvolvidas na sala do AEE, com estudantes público-alvo do AEE com estudantes do terceiro ao nono ano, nas idades entre 8 e 16 anos. O projeto será desenvolvido a partir de práticas pedagógicas que interagem o brincar, a exploração tátil e a construção do conhecimento, utilizando o Lego Braille Bricks como recurso facilitador do processo de letramento.

O Lego Braille Bricks é um material inovador que combina o sistema Braille com peças de montagem, possibilitando a exploração de letra, palavras, números e conceitos diversos de forma concreta e interativa.

As atividades serão desenvolvidas em momentos individuais e coletivos, favorecendo a interação entre os participantes, a cooperação e a troca de experiências. O professor atuará como mediador do processo, propondo desafios, orientando as descobertas e incentivando a autonomia dos estudantes.

Inicialmente serão realizadas atividades de familiarização com as peças do Lego Braille Bricks, permitindo que os estudantes reconheçam os pontos Braille, identifiquem letras e estabeleçam associações entre a escrita convencional e o sistema Braille. Em seguida, serão promovidas situações de aprendizagem voltadas para a construção de sílabas e palavras, estimulando a leitura e ampliação do vocabulário.

A interdisciplinaridade será contemplada por meio de atividades direcionadas de acordo com a área trabalhada.

Na área de Língua Portuguesa, os estudantes irão formar palavras, estimulando a leitura e consequentemente a escrita. Em matemática, as peças serão utilizadas para explorar números, operações básicas e sequências lógicas. Serão contempladas as atividades artísticas e recreativas, incentivando a criatividade, coordenação motora fina e a expressão de ideias.



10 – Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, processual e diagnóstica, considerando o desenvolvimento integral dos estudantes durante a execução das atividades com o Lego Braille Bricks. O processo avaliativo buscará identificar os avanços relacionados ao letramento, à participação, à interação social, à autonomia e à construção de conhecimentos em diferentes áreas do saber.

O professor acompanhará o progresso de cada estudante, considerando suas potencialidades, necessidades específicas e ritmo de aprendizagem.

11- Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1989.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Brincar, letramento e infância*. In: Em busca da pedagogia da infância: pertencer e participar. Porto Alegre: Penso, 2013.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e a emergência da linguagem (letramento)*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna*. Salvador: UFBA, 2002.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

11- Registro da execução de uma ou mais etapas

Primeiramente exploramos o material, pedimos que observassem cada detalhe do Lego Braille Bricks, letras, números, cores e formato; Através de uma linguagem simples explicamos o que era o sistema Braille, mostrando uma cela braille, painel

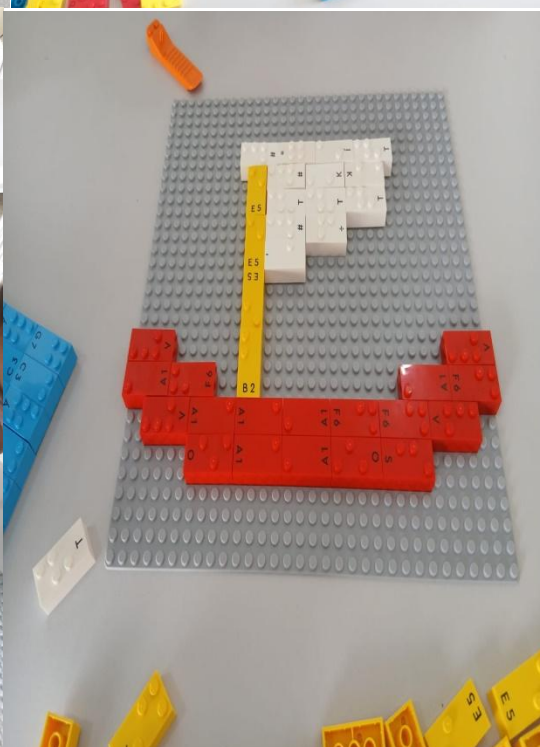


com o alfabeto em braille e a presença deste no material em uso. Os alunos foram instigados a um desenho livre, onde em seu corpo/estrutura teríamos a formação de uma palavra; Após o término os alunos fizeram as apresentações de suas criações e a leitura da palavra, partindo desta construção solicitei que cada um construísse uma história encaixando a palavra e sua obra de arte.

Nas imagens abaixo temos a vivência nas duas escolas em que trabalhamos na sala do AEE, mesmo seguindo a mesma proposta, foi possível observações que nos trouxeram resultados diferentes levando-se em consideração idade dos nossos alunos público alvo do AEE.



Programa
**BRILLE
BRICKS**





Programa
**BRILLE
BRICKS**





